



# Petroluta

JORNAL DO SINDICATO  
DOS TRABALHADORES NO  
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E  
DERIVADOS DE PETRÓLEO  
NO ESTADO DE SÃO PAULO

**Sede Central**  
R. Carlos Petit, 261 - Vl. Mariana  
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244  
e-mail: sipetrol@terra.com.br

**Subsede Guarulhos**  
R. José B. de Medeiros, 144  
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024  
email: sipetrol1@terra.com.br

**Subsede Jundiaí**  
Av. Fernando Arens, 901  
Vila Arens II - Jundiaí - SP  
Fone: (11) 4817-1621

**Subsede Osasco**  
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18  
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7619  
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

**Subsede Bauru**  
Rua Beirut, 4-77  
Vila Seabra - Bauru - SP  
Fone/Fax: (14) 3232-3260

**Subsede Piracicaba**  
R. Afereis José Caetano, 1944 - Centro  
Piracicaba - SP  
Fones: (19) 3434-3432 (19) 3434-3834

**Subsede Sorocaba**  
Av. Octavio Augusto Rangel, 1209  
Jd. Toledo - Votorantim - SP  
Fone: (15) 3343-2852

Nº 141  
Outubro 2010

Editorial Pág. 02

Como escolher  
seu voto

Economia Pág. 02

Diminui a  
desigualdade  
no Brasil

Campanha Salarial 1 Pág. 03

BR também  
fecha acordo

Campanha Salarial 2 Pág. 03

Reunião finaliza  
acordo com  
Revendedores  
do Interior

Preconceito Pág. 03

Apelido racista  
gera dano  
moral

Fusão Pág. 04

Sindicato se  
reúne com Shell  
e Cosan

Política Pág. 04

Afinal, o que faz  
um presidente?

João Faisca Pág. 04

Terceira idade  
viaja com  
desconto

## ■ Campanha Salarial 2010/2011

# Sindicás fecha acordo

Em reunião realizada no último dia 7 de outubro, o nosso Sindicato, em conjunto com as Federações Nacional e Estadual dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo, e também a Federação Estadual dos Emprega-

dos em Transportes Rodoviários de Minas Gerais, fechou acordo com o Sindicás.

Além disso, o patronal firmou compromisso de não demitir empregados que estavam enquadrados no piso "a" da cláusula 3ª da CCT em

revisão, por causa da eliminação da faixa salarial e de discutir, em abril de 2011, as refeições na empresa.

As propostas já foram levadas aos trabalhadores nas portas das empresas para conhecimento e foram aprovadas em assembleias.

## Veja os itens da pauta:

- Reajuste salarial de 6,5% (a partir de 1º de Setembro)
- Reajuste dos pisos em 8% (a partir de 1º de Setembro)
- Reajuste salarial para os pisos dos rodoviários em 9% (a partir de 1º de Setembro, ficando estabelecido no valor de R\$ 857,55)
- Eliminação do 1º piso dos Minérios, no valor de R\$ 650,23, reconduzindo as funções nela discriminadas para o piso de R\$ 708,28 (reajuste de 8%)
- Cesta básica mensal no valor de R\$ 250,00
- Cesta Básica Extra no valor de R\$ 250,00 a ser paga até 31.01.2011
- Vale-refeição no valor de R\$ 17,00
- Prêmio Brigada de incêndio no valor de R\$ 80,00
- Auxílio Filho excepcional no valor de R\$ 600,00 + 13ª parcela no mesmo valor
- Auxílio Funeral no valor de R\$ 2.700,00
- Auxílio Creche no valor de R\$ 170,00
- Multa de R\$ 150,00 em caso de descumprimento de cláusula do CCT
- PLR de 170% dos salários corrigidos, acrescido do adicional de periculosidade quando devido, a ser paga até 30.10.2010 ou até 30.11.2010 para empresa que já fizeram antecipação no decorrer do ano

# Fechado acordo com Revendedores da Capital

O nosso Sindicato, juntamente com a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo e seus filiados, os Sindicatos dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do ABC e de São José dos Campos, Vale do Paraíba e

Região, conseguiu fechar acordo com os patrões.

A reunião decisiva aconteceu no último dia 14 de outubro e contou com as presenças de Robson Carneiro dos Santos, Vera Lucia Rizardi, Abel Florêncio de Moraes, José Narciso C. Major e Carlos Alberto S. Almeida re-

presentando o patronal, e José Martins dos Santos, representando o Fepetrol e o Sipetrol SJC e Vale do Paraíba; Cícero Ferreira da Silva, Francisco Benício da Silva, Luiz José Gila da Silva, Valter Adalberto pelos trabalhadores. Após várias discussões, conseguimos o seguinte acordo:

## Veja como ficou o acordo:

- Reajuste Salarial e demais cláusulas econômicas - 7,25%
- Tíquete - R\$ 9,60
- PLR - 30% até 31.03.2011 e 80% após 01.04.2011
- Cesta básica - acréscimo de 1kg de macarrão com ovos
- Seguro obrigatório - R\$ 10,00 (sendo R\$ 3,50 a parte do empregado)
- Pisos Salariais: ajudante interno/externo/carrinho - R\$ 600,60 + R\$ 180,18 (30% Periculosidade) = R\$ 780,78  
auxiliar administrativo - R\$ 600,60 + R\$ 180,18 (30% Periculosidade) = R\$ 780,78  
entregador motorizado - R\$ 655,33 + R\$ 196,59 (30% Periculosidade) = R\$ 851,92  
motorista - R\$ 658,50 + R\$ 197,55 (30% Periculosidade) = R\$ 856,05  
motorista carreteiro - R\$ 782,60 + R\$ 234,78 (30% periculosidade) = R\$ 1.017,38



## Como decidir seu voto

Será bom para nós, trabalhadores, que o próximo ocupante do Palácio da Alvorada, tenha domínio sobre o processo de gestão pública já em andamento.

José Floriano  
Presidente

No dia 31 de outubro, muita coisa estará em jogo, principalmente para a classe trabalhadora, na hora da escolha do nosso novo presidente.

Passada a euforia com o Plano Real, o que se seguiu foram anos e anos de altíssimas taxas de desemprego, arrocho salarial, alta nos juros, enfim, uma verdadeira tempestade nas relações trabalhistas. Isso sem contar com a crise energética, a dívida externa, o aumento da miséria, e um sem-número de mazelas que atingiam nosso país, flagelando-o frente à comunidade mundial e diante de si próprio. Éramos um país sem motivos para se orgulhar, com milhares vivendo sem dignidade.

Estava provado que a elite só governava para ela própria e que a intelectualidade não colocava o pão na mesa do mais pobre.

A sociedade percebeu que, sem emprego, com poder aquisitivo ar-

ruinado e sem crédito diante dos possíveis investidores externos (e não-especuladores), o país estaria condenado a viver um futuro de incertezas, sujeito a crises e outras intempéries.

O povo percebeu que era hora de um governo mais plural, com forte apelo trabalhista - a grande engrenagem do país tem que ser sempre o emprego - e que buscasse verdadeiramente uma sociedade mais igualitária.

Então, nos últimos anos, as esperanças de um Brasil melhor não apenas se confirmaram como foram positivamente superadas.

As taxas de juros baixaram de 17,74% em janeiro de 2002 para 9,23% em agosto de 2010. O risco país foi de 1550 para 213 pontos em setembro 2010 e além disso, 15 milhões de novos empregos com carteira assinada foram criados.

Definitivamente, nenhum trabalhador deste país pode desprezar números tão significativos. A autoestima do povo está em alta. O brasileiro sente orgulho por seu país ter superado uma crise mundial sem dificuldades, por sediar pela primeira vez uma Olimpíada e pela segunda vez uma Copa do Mundo, e, principalmente, por grande parte dele ter conseguido sair da situação de miséria absoluta.

O Bolsa Família atende hoje cerca de 13 milhões de brasileiros, sendo o maior programa de transferência de renda do mundo. Além da transferência de renda, o programa aquece a economia das cidades pobres nas regiões Norte e Nordeste; ajuda no combate à desnutrição, já que 80% da renda recebida desti-

na-se à compra de alimentos, e também colabora para o aumento de escolaridade dos chefes de família, para a diminuição da evasão escolar e no acompanhamento e solução de carências que ainda atingem milhares de famílias carentes, como abastecimento de água, luz, esgoto e coleta de lixo.

Os benefícios conquistados pelo povo nos últimos tempos devem ser garantidos. O compromisso com as causas populares e com a representatividade democrática também. E esses compromissos devem caminhar junto com o respeito às convicções religiosas, políticas e sexuais, peculiaridades que contemplam um povo e uma terra tão vasta como é o Brasil.

Um governo que atenda às necessidades dos trabalhadores deve ser calcado na economia real, em que a produção e o trabalho sejam os protagonistas. As questões de ordem religiosa, de opção sexual, entre outras, sempre farão parte da pauta presidencial e devem ser tratadas de forma respeitosa, democrática e humana, como deve ser um governo do povo e para o povo, imbuído do desejo de construir um Brasil ainda melhor.

Será bom para nós, trabalhadores, que o próximo ocupante do Palácio da Alvorada tenha domínio sobre o processo de gestão pública já em andamento, fundamental para a condução e aprofundamento das mudanças no país e que mantenha o respeito internacional, o emprego, a renda, a diminuição da pobreza, o acesso a bens e serviços e a solidez econômica que esse país jamais teve e que o trabalhador não pode abrir mão.



### Economia

## País registra queda na desigualdade de renda

Índice Gini recuou em 2009 de acordo com o PNAD

O Ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, comemorou a queda na desigualdade de renda do Brasil no ano passado, mesmo com a crise econômica, fato mostrado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2009. A pesquisa revelou que o índice de Gini (escala entre 0 e 1, usada para mensurar desigualdade de renda, onde o 0 corresponde à completa igualdade de renda e 1 corresponde à completa desigualdade), recuou de 0,514 em 2008 para 0,509 no

ano passado “O índice de Gini é muito difícil de mudar e, mesmo em um ano de crise grave, ele recuou no Brasil, o que mostra que os mais pobres tiveram maior alta na renda do que os mais ricos”, afirmou Bernardo em entrevista à Agência Estado. “É um dado muito positivo esse índice ter caído, já que, normalmente, em ano de crise, os mais pobres pagam a conta”, acrescentou.

Para ele, o resultado positivo no ano passado deve-se à estratégia de

manutenção dos principais programas sociais do governo federal, ao estímulo à agricultura familiar, à política de elevação do valor real do salário mínimo e a criação de quase um milhão de empregos.

Bernardo não se arrisca a prever o índice de Gini vai cair abaixo de 0,50 em 2010, já que o Brasil retomou forte ritmo de crescimento econômico e voltou a reduzir a taxa de desemprego significativamente. Mas ele acredita em nova redução

do indicador de desigualdade neste ano. Sobre o fato de o índice de Gini do Brasil ainda ser muito elevado em termos internacionais, o ministro afirmou “Levamos 500 anos para construir essa desigualdade. O importante é o processo de redução continuar”.

Ele ressaltou que, nos últimos 5 anos, a renda média dos 10% mais ricos do Brasil passou de 64,2 vezes maior do que a renda média dos 10% mais pobres para 45,3 vezes em 2008 e 38,5 vezes em 2009

Fonte: PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)

**Petroluta**

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244  
Email: sipetrol@terra.com.br  
Site: [www.sipetrol.org.br](http://www.sipetrol.org.br)

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jerferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - [www.novaon.com.br](http://www.novaon.com.br)

# Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de setembro e outubro.

## BR finaliza acordo

Os trabalhadores da Petrobras Distribuidora seguiram o indicativo do SIPETROL e aprovaram a proposta conquistada em mesa de negociações com a Cia. Veja os principais itens do acordo:

- Reajuste de 4,49% (IPCA) na tabela salarial.
- Reajuste de 9,36% na tabela de RMNR (Remuneração Mínima por nível e Regime).
- Gratificação de contingência de uma remuneração ou R\$ 6.000,00, o que for maior, para pagamento em 20/10.
- Reajuste de 9,36% no vale refeição (novo valor de R\$ 31,84).
- Reajuste de 9,36% na cesta básica (novo valor de R\$ 272,35), para salário básico de até R\$ 3.374,32.
- Reajuste de 9,36% na tabela de benefícios educacionais.
- Reajuste de 9,36% na bolsa de estudo sindicato (novo valor de R\$ 423,46).

Além da parte econômica foram assumidos pela Cia. os seguintes compromissos:

- PLR - Acompanhar os valores e condições da Holding, com pagamento em até 7 dias úteis após o pagamento da Petróleo Brasileiro.
- Adiantamento do 13º dos aposentados e pensionistas.
- Exclusão da cobrança da parcela de GR da AMS do 13º dos aposentados e pensionistas.
- Manutenção do Grupo de Trabalho para o estudo do retorno do ATS.

Todas essas conquistas foram possíveis devido à postura dos representantes dos trabalhadores perante a Cia., e para conquistar ainda mais é necessário a participação de todos, nas assembleias e também ficando sócios do seu sindicato, pois ele é o único instrumento de luta da classe trabalhadora.

## Apelidos racistas no ambiente de trabalho geram danos morais



O juiz Márcio José Zebende, titular da 1ª Vara do Trabalho de João Monlevade (MG), julgou uma ação proposta por um pedreiro, vítima de racismo na construtora onde ele trabalhava. Conforme relatou o pedreiro, o mestre de obra se referia a ele como “macaco”, “chipanzé”, “pau de fumo” e “urubu”, na presença de outras pessoas. As testemunhas ouvidas declararam que o mestre de obra nunca chamou o reclamante pelo nome, sempre se dirigindo a ele com xingamentos humilhantes e apelidos racistas. Informaram ainda que havia várias pessoas negras trabalhando no local, mas apenas o reclamante era perseguido pelo superior hierárquico.

De acordo com os depoimentos, as pessoas que ficavam próximas ouviam as brincadeiras de mau gosto e riam do pedreiro. Uma das testemunhas, apresentada pela empregadora, afirmou que o mestre de obra costumava tratar o reclamante como “abençoado”. Analisando as declara-

ções das testemunhas indicadas pela construtora, o juiz ressaltou que a primeira não quis reconhecer em Juízo as alegadas ofensas e a segunda tentou, a todo custo, beneficiar a empresa. Os demais depoimentos, no entender do magistrado, foram esclarecedores e convincentes, confirmando as alegações do trabalhador.

Na avaliação do julgador, a conduta patronal mostrou-se desrespeitosa e desumana, acarretando ao empregado abalo psicológico e constrangimentos, o que merece a devida reparação. “Com efeito, as ofensas verbais dirigidas ao empregado, reveladoras do preconceito racial, constituem a prática de ato discriminatório, por causarem lesão à honra, à imagem e à dignidade da pessoa, ensejando, por essa razão, a reparação por danos morais” – finalizou o juiz sentenciante, condenando a construtora ao pagamento de uma indenização por danos morais, fixada em R\$3.000,00.

Fonte: Bom dia Advogado (www.bomdia.adv.br)

## Fechado acordo com Revendedor Interior

No dia 08/10, os diretores Miguel Eduardo, Manoel Bernardino e Janio Martins participaram da reunião com Siregás (patronal) juntamente com a Federação e sindicatos filiados. Depois de muita luta, nosso Sindicato firmou acordo.

Embora a proposta patronal tenha ficado longe de atender nossas reivindicações, obtivemos avanços importantes na Convenção Coletiva 2010/2011 para categoria, destacando, entre outros pontos, o Reajuste Salarial de 6,5% para salários acima do piso e, 8% para os pisos salariais, PLR (Participação de Lucros e Resultados), Abonos e Ticket Refeição.

O que é Piso Salarial?

Piso Salarial é o menor salário praticado pela empresa.

### Veja os novos pisos salariais: 8% de reajuste - a partir de Setembro/2010

- **Ajudante / atendente de portaria e outras funções**  
R\$ 604,80 + 30% (periculosidade) = R\$ 786,24
- **Auxiliar de vendas**  
R\$ 604,80 + 30% (periculosidade) = R\$ 786,24
- **Entregador motorizado**  
R\$ 660,00 + 30% (periculosidade) = R\$ 858,00
- **Vendedor GLP domiciliar**  
R\$ 662,09 + 30% (periculosidade) = R\$ 860,72
- **Instalador industrial**  
R\$ 662,09 + 30% (periculosidade) = R\$ 860,72

### Vale Refeição

O valor unitário do vale refeição será de R\$ 8,10 por dias operacionais. A participação do empregado será de até 15% do valor facial nas épocas do fornecimento.

### Garantia de Emprego

Fica assegurada a estabilidade no emprego, nos 30 (trinta) dias posteriores ao mês da data-base.

### Participação nos Lucros

A participação nos lucros será de 30% do salário acrescido do adicional de periculosidade, quando devido, se o pagamento ocorrer no período de 01/11/2010 à 31/03/2011, ou 80% do salário acrescido do adicional de periculosidade quando devido, se o pagamento ocorrer no período de 01/04/2011 à 31/08/2011.

Teto máximo de R\$ 500,00 (quinhentos reais).

### Abono Salarial

O Abono Salarial será pago em duas parcelas, sendo:

- Abono em maio de 2011, R\$ 100,00
- Abono em julho de 2011, R\$ 100,00

### Outros pontos garantidos

Horas extras; garantia em véspera de aposentadoria; remuneração do 13º salário; cesta básica; antecipação do 13º salário.

Companheiros, fiquem atentos: A Convenção Coletiva tem 53 cláusulas. Se o seu patrão não estiver cumprindo-as, ligue para o nosso Sindicato!

## SHV paga PLR

A empresa SHV efetuou em 15 de outubro, o pagamento de 170% referente a PLR de 2010, sendo que esse percentual poderá chegar até 190%.

A empresa ainda estuda implantar o prêmio de produção.

O nosso Sindicato acompanha os desdobramentos na SHV e aguarda resolução para o problema dos holerites atrasados e a equiparação no pagamento do tíquete para todos os funcionários.

# Sipetrol se reúne com Shell e Cosan para defender trabalhadores em fusão

No dia 6 de outubro, nosso Sindicato se reuniu com representantes das empresas Shell e Cosan para discutir o futuro dos trabalhadores com a criação da J.V (Joy & Venture). Estavam presentes pelo Sipetrol SP os diretores Valdenir da Cruz Santos, Rubens Peres, Edson Lumio Hara e Manoel José da Silva. Pela Shell Ester Farinha e pela Cosan Wanderley Jacobb. Logo no início da reunião fomos informados de que, por enquanto, as informações seriam dadas de forma separada, tendo em vista que a concretização do negócio só acontecerá entre o 1º e 2º trimestre de 2011 em função de pendências como aprovação do negócio em nível internacional e do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica. O Sr. Wanderley informou que a assinatura do acordo vinculante, efetuada há alguns dias, já deixa claro que o negócio será concretizado. A Cosan informou que todo o pessoal envolvido nas operações de bases e terminais de armazenamento de combustíveis, logística de suprimentos, como não pode-

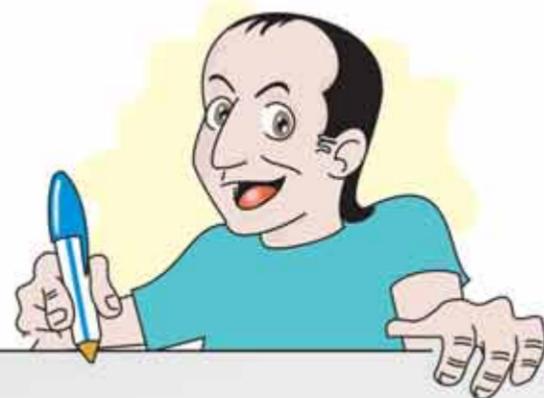
ria deixar de ser, continuará na nossa categoria. Porém, aqueles que forem transferidos para o centro de negócios de Piracicaba, pertencem à outra categoria profissional. Informamos ao Wanderley que não concordamos com esta posição da empresa, porque os trabalhadores serão transferidos e a nossa CCT tem mais benefícios que a dos trabalhadores indústria da alimentação.

A Shell nos informou que todo setor administrativo, suprimentos, distribuição e Recursos Humanos, será transferido para São Paulo. Quando questionada sobre a equiparação salarial dos trabalhadores da Shell com a Cosan, que pratica salários melhores que a Shell, a representante da Shell negou. Neste momento os dirigentes sindicais questionaram como as empresas resolveriam a situação, mas não tivemos nenhuma resposta. Disseram que iam analisar o caso. Questionada sobre a terceirização do laboratório do BIP, a representante da Shell disse que não tinha informações a respeito do assunto, mas também não negou esta possibilidade. Na

realidade isto é fato e provavelmente vai acontecer ainda neste ano.

Ambos foram unânimes em afirmar que neste ano não haverá demissões em função da fusão dos negócios. Também nos informaram que a Ester continuará na área de remuneração e o Wanderley será o responsável pelo departamento de relações trabalhistas e sindicais da nova empresa.

“Companheiros e companheiras da Shell e da Cosan, o Sipetrol SP estará atento a todas as mudanças e sempre que necessário convocará reunião para esclarecer dúvidas e defender o direito de todos. Como foi negada pela Shell a informação sobre equiparação salarial com a Cosan, é provável que haja demissões e novas contratações sejam feitas com o objetivo de reduzir salários. O mesmo vai acontecer com os companheiros do laboratório da Shell no Ipiranga, terceiriza para reduzir salários, pois esta tem sido a prática das duas empresas nos últimos anos. Esperamos que desta vez seja diferente, mas é bom ficarmos espertos”, alerta o companheiro Valdenir.



## Você sabia que a terceira idade pode viajar com até desconto em hospedagem e passagem aérea?



Pouca gente sabe, mas aqueles com mais de 60 anos também possuem benefícios na hora de viajar pelo Brasil. Lançado há cerca de três anos pelo Ministério do Turismo, o programa Viaja Mais Melhor Idade facilita e estimula brasileiros acima de 60 anos a viajar pelo País na baixa ocupação. Pacotes especiais e descontos exclusivos em meios de hospedagem fazem parte do programa.

Além de promover a inclusão social dos idosos, o Viaja Mais Melhor Idade fortalece o turismo interno e gera benefícios por todo o País.

E isso graças à organização de pacotes customizados para a melhor idade e descontos especiais em meios de hospedagens, o que representa também um importante vetor de expansão do turismo interno.

As viagens são divididas em níveis turístico, superior e luxo, com transportes aéreo e/ou rodoviário. A duração dos pacotes varia conforme mercado e destino e poderá ser de três a oito dias. Dentro do programa, a hospedagem, fora de temporada, pode ter desconto de 50% na tarifa. E há cerca de 2 mil meios de hospedagem em 588 destinos do País.

Já para as passagens aéreas, fechadas em parceria com a Cia. Trip Linhas Aéreas, os descontos chegam a 35%.

O Viaja Mais possui destinos para todos os estados do país e inclui desde pousadas simples até resorts e spas luxuosos. Para fazer a reserva, os interessados precisam apenas ligar para o hotel conveniado e marcar a viagem para um período de baixa ocupação, deixando claro que são participantes do programa. Os destinos e os preços com desconto podem ser vistos no site [www.viajamais.com.br](http://www.viajamais.com.br).

*João Falsca*

## O que faz o Presidente da República?

O Presidente da República é o chefe de Estado e de governo da República Federativa do Brasil. O presidente escolhe seus auxiliares diretos, os Ministros de Estado, sem interferência do parlamento. De acordo com a revista norte-americana Newsweek, o ocupante do cargo é considerado a pessoa mais poderosa da América Latina, devido ao status de potência regional do Brasil.

Além de sancionar, promulgar e fazer publicar as leis ou, vetar projetos de lei, total ou parcialmente, um presidente e sua equipe precisam bolar e implantar políticas públicas que atendam as necessidades das áreas de saúde, educação, moradia, emprego, segurança pú-

blica, saneamento, arrecadação, infraestrutura, política externa, entre outros.

Devido ao tamanho do país e à quantidade de questões a serem enfrentadas no dia-a-dia, uma administração não pode ser pautada em apenas um assunto e nem mesmo um programa de governo pode condenado por apenas um item que possivelmente esteja em desacordo.

É preciso ter sempre isso em mente, pois discussões de temas específicos, como por exemplo, o aborto e seus desdobramentos de ordem religiosa e de saúde pública são importantes, mas não definem quem é o melhor ou pior candidato, pois um governo faz muito mais coisas.

Seguramente, no Brasil já houve muito mais mortes em

decorrência da miséria ou pela falta de segurança. Mas, felizmente, os indicadores mostram que a miséria diminuiu no país, e milhares de vidas estão sendo salvas.

Devemos sempre valorizar o governante que tem mais projetos. Programas de transferência de renda, de melhoria na saúde, de combate à miséria, de melhoria na educação, entre outros, são os que realmente tem compromisso com a vida.

Um governo plural e democrático deve ouvir e respeitar os representantes religiosos, da diversidade sexual, entre outros, e governar para todos, deixando de lado convicções pessoais em nome de um governo que garanta bem estar para todos os brasileiros.